



AVE MARIA




Assignaturas : Anno 53000 -- Perp. 1003000

Adm. : Rua Jaguaribe, 93 -- C. Postal 615

ANNO XXV  NUMERO 11

S. Paulo, 22 de Março de 1924

MARÇO

- 3.^a — Dom. da Quaresma. — Ev.
Jesus expulsa um demônio.
— S. Luc. II, 14-28.
23. — Domingo, Sta. Theodosia.
24. — Segunda, S. Gabriel.
25. — Terça, Anunciação de N. S.
26. — Quarta, S. Ludgero.
27. — Quinta, S. João Damasceno.
28. — Sexta, S. João Capistrano.
29. — Sabbado, S. Victorino.
- 

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

- Agudos** — Sr. João e Maria Falcão pedem celebrar duas missas por um favor recebido.
- Andrades** — d. Maria China Lima publica seu agradecimento por favores recebidos do Coração de Maria.
- Alegrete** — Sr. Domingos Bones publica seu agradecimento por um favor obtido no seu netinho Jesus.
- Bello Horizonte** — d. Sylvia Oliveira pede celebrar duas missas em cumprimento de promessas.
- Bernardino de Campos** — d. Maria J. Camarinho publica seu agradecimento.
- Bebedouro** — d. Rita Ursulina pede celebrar duas missas em cumprimento de varias promessas.
- Casa Branca** — d. Malvina Machado publica seu agradecimento por favores por intermedio da novena efficaz das tres Ave Marias e encomenda tres missas por alma de Candido, Anna e Isolina Machado.
- Congonhal** — Sr. José Martinho agradece ao Coração de Maria ter sarado sua madrinha de um grave e perigoso incommodo.
- Campinas** — Sr. P. G. manda publicar duas graças alcançadas pela devoção das tres Ave Marias.
- Cruzeiro** — d. Rita Casla Novaes publica seu agradecimento por favores recebidos do Coração de Maria.
- Curityba** — d. Maria Angela Pinheiro publica um favor obtido mediante a novena das tres Ave Marias.
- Collina** — Sr. Manoel Oliveira de Miranda encomenda quatro missas de promessa.
- Diamantina** — d. Ambrosina Koscky de promessa encomenda duas missas ao Coração de Maria.
- Dobrada** — d. Adelina Arruda Moraes agradece uma graça obtida por intermedio de Sor Therezinha do Menino Jesus e encomenda uma missa em acção de graças.
- Dom Pedrito** — d. Ceny Lemos agradece um favor recebido do Coração de Maria.
- Espraiado** — d. Alzira Pinheiro publica varias graças: Tendo minha filha se queimado e meu sobrinho esmagado o dedo no engenho. Estando o meu filho servindo o governo por occasião da revolta do Matto Grosso, seguiu para as Barrancas do Paraná, fiz promessa á Nossa Senhora si elle voltasse são e salvo mandava publicar na «Ave Maria».
- Florianopolis** — d. Francisca Schneider Fonseca publica seu agradecimento por ter sido feliz seu filho num emprego que obteve por intercessão do Coração de Maria.
- Itu'** — d. Maria Braz de Arruda agradece ao Coração de Maria uma graça especial de uma senhora que sofria ha quatro annos uma ferida na perna, depois de ter recorrido á sua protecção. Tambem agradece as muitas que conseguiu durante o anno de 1923 e pede sua protecção para este anno de 1924. — d. Maria A. de Senna publica uma graça alcançada pela novena das tres Ave Marias e mais uma graça alcançada do Immaculado Coração de Maria pela cura de sua prima. — d. Laurentina Toledo Pinheiro manda dizer duas missas em suffragio da alma de José Antonio da Silva Pinheiro.
- Itabira do Campo** — Sr. João Gonçalves e Arduina Gonçalves pedem celebrar cinco missas por alma de seu filho João.
- Jacarehy** — d. Olga Mendonça publica seu agradecimento por favores recebidos.
- Jabohy (Paraná)** — d. Maria Macedo toma uma assignatura e publica seu agradecimento de promessa.
- Jahu'** — d. Lydia M. publica seu agradecimento por favores recebidos do Immaculado Coração de Maria.
- Jacarehy** — d. Aglaope Campos agradece um favor recebido do Immaculado Coração de Maria.
- Lavras** — d. Francisca C. pede celebrar duas missas de promessa no altar do Coração de Maria.
- Miracema** — d. Zelia Nascimento encomenda tres missas neste Santuario do Coração de Maria.
- Mocóca** — d. Maria Carolina Santos Figueiredo em acção de graças pede celebrar diversas missas por alma das seguintes pessoas: Urias Gonçalves dos Santos, Anna Jacintha de Figueiredo, Gabriel dos Santos Figueiredo, Joaquim Gonçalves de Figueiredo, Urias Gonçalves de Figueiredo Filho, Marianna dos Santos Carvalho, Luzia Rizzi, Josepha de Jesus, José Joaquim de Figueiredo, Carolina Emilia de Figueiredo, Julio de Souza e Olympio Toni Pinto e mais uma missa a Nossa Senhora Aparecida em acção de graças de Maria Demetro. — d. Irene de Figueiredo encomenda uma missa a Sor Therezinha do Menino Jesus.
- Nictheroy** — d. Maria Urema pede celebrar uma missa por alma de Josepha.
- Nuporanga** — d. Maria Joaquina de Jesus pede celebrar tres missas de promessa.
- Pouso Alegre** — d. Francisca de Barros Dias publica seu agradecimento por favores recebidos.
- Ponte Nova** — Uma devota agradece um favor de Nossa Senhora.
- Piraju'** — d. Laura Moraes Cunha agradece um favor recebido por intermedio do Ven. Pe. Claret.
- Promissão** — d. Olympia Rocchi reforma sua assignatura e publica seu agradecimento por varios favores recebidos.
- Piumhy** — d. Maria Barcellos encomenda uma missa em acção de graças.
- Queluz (S. Paulo)** — d. Herminia de Paula agradece um favor obtido mediante a novena efficaz das tres Ave Marias.
- Rio das Pedras** — Estando um meu irmãozinho soffrendo horivelmente de eczema em uma das mãos e no rosto, recorri com fé a esse maternal Coração e em poucos dias ficou elle livre de tão terrivel molestia. Agradecendo: Maria Umbelina Mendes.
- Rio Branco** — Sr. Aguiar de Almeida publica varias graças recebidas por intermedio da novena efficaz das tres Ave Marias.
- Santa Barbara** — Sr. José Miranda Caldeira publica seu agradecimento por um favor obtido.
- S. Fidelis** — d. Francisca Fernandes toma uma assignatura e encomenda quatro missas por varias intenções.
- Socego** — d. Nair Roquete reforma sua assignatura e encomenda uma missa em honra de Sto. Antonio.
- S. Simão** — d. Christina Moreira* agradece um favor recebido do Ven. Pe. Claret.
- Salto Grande** — d. Jovina Ribeiro Homem agradece a Nossa Senhora um favor importante recebido.
- Tupaceretan** — d. Celina Machado por varias graças alcançadas encomenda tres missas.
- Tres Corações** — d. Eudoxia Villela em acção de graças pede celebrar uma missa.
- Tremembé** — Sr. Antenor Moreira Cruz agradece um favor recebido na saude de seu pae.
- Uberaba** — d. Maria Rangel publica seu agradecimento por favores recebidos do Coração de Maria.
- Varginha** — d. Hemenegilda Resende Pinto fica pehorada por varias graças recebidas.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

NUMERO 11

ANNO
PERPETUA

Assignaturas:

5\$000
100\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO L. CORAÇÃO

Redacção e Administração:
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO
C. Postal 615 - Telef. Cid. 1304

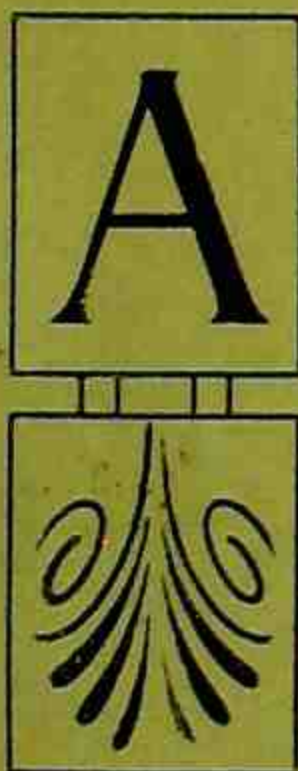
São Paulo, 22 de Março de 1924

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

José de Anchieta

*A sombra do teu vulto estendeu-se até nós,
Hoje a posteridade inteira te bem diz,
Bandeirante da fé na ara dos manitós.*

Mario de Lima. "Anchieta"



19 de Março, dia em que o mundo catholico celebra a festa do Esposo de Maria, nós que veneramos os santos e amor temos ás nossas tradições, commemoramos a data natalicia do Apostolo do Brasil, «nos seus feitos e vida só comparavel a S. Francisco Xavier, o apostolo das Indias», na opinião do sr. João Ribeiro. Ha trezentos e noventa (390) annos passados, num dia como o desse, na ilha das Canarias, vinha ao mundo José de Anchieta, trazendo a fronte talhada para a aureola dos santos, fadado a ajudar a escrever, com os seus trabalhos e soffrimentos, as primeiras paginas da nossa Historia.

Desde a mais tenra idade, mostrou possuir uma alma sempre prompta a receber os sulcos da charrua da Egreja e as sementes das mais preciosas virtudes.

Com quatorze annos foi estudar na Universidade de Coimbra, e com dezoito, iniciava o seu noviciado na Companhia de Jesus, em que se fez «humilde no conceito de si mesmo, mortificado em seu corpo, dominado pelo espirito da oração continua, escrupuloso na observancia das mais insignificantes prescripções do Instituto, inteiramente desapegado da vontade propria, sobremaneira ancioso por padecer trabalhos e contradicções».

Em 1553, acompanhando o segundo governador geral Duarte da Costa, veio para o Brasil.

Começa então a subir os primeiros degraus da Immortalidade.

Missionario,

«Bandeirante de «entradas» mais suaves»
espalhava

«O pó da catechese aos quatro ventos».

Com a cruz em punho, desfiando as contas do rosario, intromettendo-se pelos sertões, resistindo ás intemperies e á ferocidade dos indigenas, prégava a palavra de Deus, era o arauto da Boa Nova nas terras floridas da Santa Cruz, baptisava os gentios á margem dos rios e, quando, á noite, repousava, tinha por cama a relva, por cortinado a sombra das arvores millenarias, por tecto um céu sempre lindo, sempre enfeitado de estrellas, e por lamparina o brilho da lua...

Dedicado, ajudou a fundação da cidade de S. Paulo, concorreu para a expulsão dos francezes da bahia de Guanabara e, quando, junto ao morro Cara de Cão (hoje Pão de Assucar) se lançavam os alicerces do Rio de Janeiro, hoje «la ciudad encantadora de la America», lá estava elle, animando, com a sua palavra, os soldados, «relembrando-lhes as glorias de seus paes e as tradições de sua terra».

Diplomata, com risco da propria vida, deixou-se ficar como refem entre os Tamoyos revoltados, em Iperoig, até que se firmasse a paz.

Medico, aprendeu dos selvicolas a virtude das plantas, conheceu « da medicina de seu tempo os remedios proprios », diz o sr. João Ribeiro; e, enfermeiro, nas horas sombrias de epidemia, peregrinava pelas tabas, levando aos gentios os remedios para o corpo e para a alma.

Mestre, « foi talvez o primeiro mestre da lingua portugueza dos primeiros brasileiros brancos ou mamelucos », fala o notavel historiador sergipano.

Estudioso, escreveu uma especie de Historia Natural do Brasil, a qual contém tantas investigações curiosas e importantes, que, em 1812, a publicou a Academia Real de Sciencias de Lisboa, e o celebre naturalista Saint'Hilaire, ao acabar de lê-la, proclamou José de Anchieta um dos homens mais extraordinarios do seu seculo.

Poeta, embora poucos escriptores o mencionem, foi elle o verdadeiro fundador da poesia culta na Terra de Santa Cruz.

« Appreciado pelo lado literario, diz o emérito Sylvio Romero, Anchieta não foi propriamente um escriptor; em seu temperamento nervoso e arrebatado predominava a vontade; era um homem de acção ».

Fiel discipulo de Christo, a sua alma transbordava de virtudes, « virtudes que fizeram d'elle, diz ainda o Dr. Sylvio Romero, quasi um santo, e o apontarão sempre a nós como uma especie de patriarcha que presedia ao aivorecer de nossa patria e a quem cobriremos sempre de benções e veneração ».

Eis o bosquejo da vida do inclyto José de Anchieta, cuja memoria tantos inimigos da Igreja menosprezam, cujos serviços tantos ingratos não reconhecem...

Bem disse La Fontaine:

« O homem é de fogo para a mentira e de gelo para a verdade ».

OBSERVADOR

Rio, Março de 1924.

TREMENDO CASTIGO

Com o titulo acima, « uma testemunha ocular », narra o seguinte facto em conceituado jornal da Bahia:

« Nos dias 4—13 de Novembro p.p., prégou-se, em Canhotinho (Pernambuco), com grande satisfação do povo e com optimo resultado, uma santa Missão.

Quem não gostou disso foram os protestantes do lugar que, aliás, se conservavam respeitosos.

Sómente um não se conteve e começou a blasfemar contra a Sagrada Eucharistia e Nossa Senhora, fazendo até um gesto muito indecoroso.

No dia 11 ameaçou severamente de castigo corporal, uma menina, sobrinha da mulher, caso fosse confessar-se e commungar, conforme desejava. No mesmo dia gritou:

— Preferiria vêr minha casa voar pelos ares a que minha familia se confessasse com aquelles « seductores ».

No dia seguinte, ás 9 horas da manhã, ouviram-se, de repente, tres estampidos formidaveis, fazendo tremer toda a cidade.

O povo correu espantado e muitas senhoras, na igreja e nas casas, tiveram ataques nervosos. Momentos depois soube-se que a casa do blasphemador estava em chammas. O tecto voara pelos ares.

— E' a casa do protestante que hontem blasphemou, fazendo um gesto obsceno com o braço—dizia o povo, correndo ao lugar do desastre. Chamado, a toda a pressa, um dos missionarios, esse penetrou na casa e, suppondo o homem ainda com vida latente e arrependido, o absolveu e ungiu com uma unica unção na testa. Mas, em que estado o encontrou? A explosão das bombas de dynamite que o homem estava fazendo, lhe arrancara todo o antebraço direito com que havia feito aquelle gesto indecoroso, e ninguém mais o achou.

Os olhos, a bocca e a lingua estavam horrivelmente mutilados; as pernas fracturadas, todo o corpo uma massa disforme.

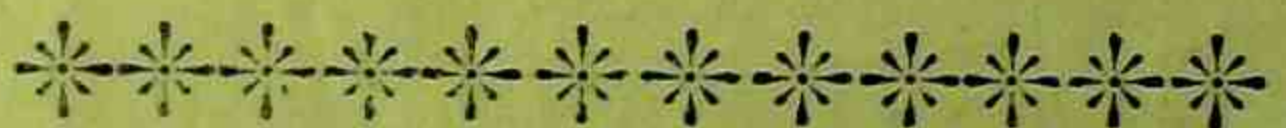
Um moço, que trabalhava com elle, havia-se retirado alguns minutos antes da explosão.

Embora no meio de outras casas, nenhuma soffreu cousa alguma.

Quando o ministro protestante chegou ao local, a mulher do blasphemador recebeu-o, dizendo:

— Senhor, não sei quem ficou mais castigado, se meu marido ou eu. O que elle desejava hontem, vejo-o hoje realizado.

Tremendo castigo de Deus!»



COMO SE EVITA UM ESPIRRO

Frequentei uma bella chacara que tinha muitas arvores fructiferas e uma vinha que dava excellentes uvas brancas. O parreiral extendia-se ao longo do muro que ladeava a chacara.

O dono da parreira notou, que em certo ponto do muro alguem roubava-lhe os melhores cachos de uvas e armado de vara fez uma escóra certo dia.

Abaixára-se junto do muro, havia poucos minutos e já por cima d'elle surgia a pequena mão e logo após o braço esguio do larapio quando... o dono da parreira sentiu que ia dar um estrondoso espirro que, com certeza, afugentaria o gatuno. Sem mais demora impediu que o espirro lhe sahisse do nariz e agarrou o vadio, sapecendo-o valentemente.

Que fez o dono da parreira para não espirrar?

Fez o seguinte: — Esfregou fortemente com o dedo uma das sobranceiras; é o artificio empregado pelos caçadores que estão de tocaia.

Templo Votivo Internacional ao Immaculado Coração de Maria em Roma.

ENTRE as cartas de animação dos exmos. Prelados brasileiros para contribuirmos á construcção do grande Templo votivo ao Coração de Maria, merece singular destaque a do exmo. e rvmo. sr. D. José Marcondes Homem de Mello, Arcebispo Bispo de S. Carlos, que além de dar effectivamente sua approvação e bençã, dignou-se dar sua propria e pessoal offerenda conforme se vê do texto que muito agradecidos com tal generosidade, publicamos a continuação :

S. CARLOS, 18 DE FEVEREIRO DE 1924.

Illmo. e Rvmo. Pe. Angelo Martin.

Saude e paz em Nosso Senhor.

Tenho presente uma carta communicando-me haver sido nomeado Presidente do Comité Provincial, no Brasil, com a missão de promover os meios para ser levantado em Roma um templo votivo ao Immaculado Coração de Maria, obra essa abençoada pelos Soberanos Pontifices Benedicto XV, de feliz memoria, e Pio XI, gloriosamente reinante.

Inspiração opportuna a do S. Padre Benedicto XV de mandar levantar em Roma um templo votivo ao Immaculado Coração de Maria. Esse Pontifice que viu todos os horrores da guerra, que procurou sarar as feridas produzidas pela guerra nas almas, e na sociedade dividida pelo odio e sede de vingança ; na ancia que tinha de trazer a paz ao mundo, fez tudo quanto estava em suas forças e na inspiração do seu zelo. E foi n'essa inspiração que concebeu o grandioso projecto de fazer levantar em Roma um templo votivo ao Immaculado Coração de Maria, escolhendo elle mesmo o local.

Seu successor Pio XI, gloriosamente reinante, não só aprovou o projecto de seu augusto antecessor, quiz abrir a primeira lista de donativos com cem mil liras, e mandou organizar a grande commissão Romana, entregando á Congregação do Immaculado Coração de Maria levar avante o grande projecto.

Os intuitos dos dois Soberanos Pontifices Benedicto XV e Pio XI serão certamente muito elevados quando deliberarão patrocinar projecto tão grandioso. Para a christandade e para os devotos do Immaculado Co-

ração de Maria é uma grande honra não só acatar os intuitos dos dois Soberanos Pontifices, mas contribuir para a erecção do templo projectado.

Assim pensando enviamos á V. Rvma. o nosso pequeno obulo de mil liras, dando assim testemunho da nossa devoção ao Immaculado Coração de Maria.

Com estima, sou de V. Rvma.

Servo amigo em N. Senhor

† J. MARCONDES, Arc.-Bispo de S. Carlos

SUBSCRIÇÃO para o Templo Votivo ao Cor. de Maria

Dr. Adolpho Pinto, 50\$; Villa Alice (Matão), Listas de Carlos Ponsoni, 171\$; D. Emilia Clemente Pinto e familia, 140\$; D. Noemia de Castro Lima, 5\$; Sr. Abrahão Elias e enfermeiros da Rvma. Irmã Martha, 300\$; Madre Superiora da Santa Casa (S. Paulo), 50\$; Sr. Ricardino P. Junior (E. Sto. do Pinhal), 10\$.



Exmo. e Revmo. Sr. D. JOSÉ MARCONDES HOMEM DE MELLO, Arcebispo Bispo de S. Carlos

Semanaes .

A prosperidade é inimiga de Deus. Quem está pr'a arrebeitar de dinheiro e saude, tem tudo ás mil maravilhas e não precisa dos homens que prestam serviços e favores, quanto mais de Deus que não se vê ...

No apogéo da fortuna, no pandemonio da gloria, na luxuria do tango, nas loucuras da moda, no desespero dos bailes, na furia do ouro, não ha logar para Deus.

O cavalheiro está nadando em riquezas, tem 5 automoveis, creados de touca e avental brancos, bungalows de 200 contos, perolas e rubis, berylos e diamantes, assignatura no Lyrico, casa na praia, palacete nas aguas, nome no jornal e zumbaia de toda a gente. Que quer mais? Deus para que? Não precisam de Deus para cousa nenhuma, porque têm tudo a granel, á tripa fôrra e a dar com páu...

Deus, dizem elles, é só para os pòbres, para os humildes e obscuros que não possuem um vintem e se apegam ás consolações da fé para chorar as maguas e as tristezas. Quem é rico não precisa de religião porque tem muito em que se occupar; o tempo é pouco para as visitas rumorosas e as recepções fulgurantes de luxo e gosto.

Um ou outro rico que vae á igreja, é para exhibir a sua importancia e o seu orgulho ou para olhar os outros por cima, como creaturas superiores ás outras. As proprias esmolos feitas por muitos desses adoraveis covalheiros de milhões, são sob condição de largo bate-caixa na imprensa, obrigado a retrato e adjectivos de sino grande bimbalhando aos povos que uma migalha do celleiro foi dada aos que precisam. Deus, para essas almas curiosas, é simplesmente uma elegancia social, que faz parte do programma bizarro das trombetas da popularidade.

A fé christã para esses interessantes espiritos de materialidades vulgares, é uma « pilheria » da qual em público guardam respeito e na intimidade da consciencia sorriem como demônios.

Se Deus fosse passivel de pretensões terrenas e arranjos commerciaes, se se pudesse ter com Elle um contacto qualquer de negocios e ambições, seria muito procurado pelos homens ricos.

Mas Deus só se revela na sublimidade espiritual da paz e do amor, no socego divino da consciencia e na eternidade da vida futura.

Ora, o homem abastado não quer saber de outra vida que não está ao alcance dos seus calculos, e só se preoccupa com as cousas deste mundo que lhe são visiveis e lucrativas.

Isso que ahi fica dito é o que se vê neste momento de cabellos cortados e tinta no rosto.

O capitão Ambrosio e a capitôa Ambrosia, um casal de milionarios que vendeu café a 30\$, pensa daquella fórma e educa os filhos pela mesma craveira.

As Ambrozinhas melindrosas e os Ambrozicos cocainomaniacos vivem aqui pela capital paulista, como principes do Oriente, filhos de fazendeiros que têm dinheiro como terra.

Para essa admiravel troupe ambrózica, Deus é uma invenção dos padres, a igreja é uma fraqueza do povo e a fé catholica, um méro despeito dos « prompts ».

O ambrosismo ultra-milionario, pois, é, como muitas outras ambrozeimas conhecidas, um curioso espectáculo de gente com fórma humana e sentimentos do diabo.

As moças, muito esguias, magras como palmitos, segundo a moda, são as primeiras em tudo. Dançam o maxixe como junco, empastam a cara de cal e óca, vestem-se de roupa de banho em publico e andam na rua em cima de uns sapatos que parecem os pernas-de-páu trambecando o corpo gingante.

Os moços jogam rolêta a noite toda, bebem chumbo derretido e raro é o dia em que não vão parar no xadrez.

O Ambrozão velho, homem já usado com escóras de casa a cahir, é o mais ridiculo freguez dos « cabarêts » e clubs chics, na sua farofa de « moço » bichado pelos 60 annos, com gastos sumptuarios de nababo do café.

A Ambrozona, velhota meio cobó com pós de arroz e zarcão, atira-se aos tangos com a figura mais pitoresca deste mundo.

E ahi está uma familia riquissima de dinheiro e pauperrima de fé, perfeitamente conscia de que desempenha no mundo um importante papel de graúdos.

Absorvidos todos na preocupação do dinheiro, não precisam de Deus, nem pensam siquer na existencia Daquelle que tudo regula e rege.

Ainda ha 8 dias, á hora da missa de domingo, na matriz do bairro, o templo regorgitando de fiéis, gente que entrava de livro e terço para a oração e para a paz do espirito, os automoveis do ambrozame todo, desfilavam defronte da igreja n'uma algazarra de pandega, rumo á uma excursão fóra da cidade.

Nem olhavam para a matriz radiante, bati-da de luz naquella manhã gloriosa de um sol de ouro. Lá ia a ambrozaria toda para os delirios automobilisticos na furia pagan das disparadas. A missa do domingo, ao menos, obrigatoria a todo filho de Deus, ficava lá, sem que esse acto sublime da fé, merecesse a attenção dos Ambrozios.

E' que as pagodeiras matutinas afastam os milionarios do cumprimento imperativo de ouvir missa.

A' tarde desse domingo illuminado, soube-se na cidade que os automoveis ambrózicos viraram de catrambias e a raça ambroziária voltou toda expandongada em padiolas!

Deus se amerceie das pessoas que não vão á missa...

NOTAS ÚTEIS E CIENTÍFICAS

A EXTRACÇÃO DA «CUMARINA»

É sabido que as sementes de «cumarú» exalam um perfume delicioso, tanto assim que é costume perfumar com essas sementes, as caixas de charutos.

Sobre o modo de extrahir a «cumarina» ou ácido «cumarico» que é a essencia do «cumarú», disse o dr. Antonio Barreto :

«Moem-se as sementes e, em seguida, põem-se em alcool de 40 ou 42.º Cartier. Fervem-se durante 3-4 horas em um vaso com condensador de refluxo. Em seguida, deixa-se amornar e põe-se mais semente moída em outro vaso em identicas condições do primeiro. Retira-se o alcool do primeiro vaso para o segundo, fervendo no segundo vaso da mesma fórma. Assim faz-se 3 a 4 vezes, O alcool, rico de cumarina, ferve-se com carvão animal e filtra-se quente através de papel de filtro. Em seguida deixa-se esfriar. O ácido cumarico crystalliza-se todo.

O processo moderno é feito em extractores continuos, mas a aparelhagem só pôde ser coimpreendida por meio de um desenho que caso seja necessario poderá ser dado. A aparelhagem é identica á da extracção de gordura de ossos.

O processo pôde ser feito ainda a frio, fazendo, porém, no fim a evaporação do alcool em um distillador para concentrar a solução alcoolica.

UM MONSTRO DO MAR

Ao sul de Miami, Florida, segundo diz o capitão Charles Thompson, foi encontrado um mysterioso monstro do mar cuja classificação tem dado que fazer aos zoologos americanos.

O notavel animal foi com grande trabalho preparado para o Museu pelo professor Wambeth. Todos os que viram o monstro confessam que se assemelha a um peixe commum, porém, de tamanho milhares de vezes maior. O comprimento é de 15 metros, o peso de 15 toneladas, a circumferencia 8 metros ; a bocca é munida de milhares de dentes de um metro de comprimento.

Quando se abriu o ventre do monstro, viu-se que acabava de tragar um polvo do mar de 200 kilos e um grande peixe pesando 750 kilos e cerca de 230 kilos de coraes. As autoridades scientificas externam a opinião de que o animal vivia em uma profundidade de 500 metros e que teria sido levado á superficie por alguma explosão maritima de procedencia vulcanica.

Os olhos do monstro são muito pequenos, sem pestanas e sempre abertos, o que prova que vivia em uma profundidade onde os olhos são quasi desnecessarios. Este peixe é o maior que se tem visto e ainda affirmam os zoologos que o monstro é um filhote e que em seu tamanho natural deve ser duas vezes maior.

A ALIMENTAÇÃO DAS GALLINHAS

O dr. Ganducheau é um homem engenheiro e espantoso que se consagrou ha varios annos já no Instituto Pasteur, ao estudo dos fermentos e sua acção sobre as materias alimenticios. Chegou a coagular o sangue de boi, até então inutilisavel, fazendo delle conservas excellentes e já em circulação nos mercados europeus.

Indo mais longe, quiz demonstrar que o alimento habitual das aves reagia sobre o valor de sua carne e que, modificando esse alimento, se podia e se devia obter productos superiores.

Tres gallinhas, provenientes da grande fazenda de criação da marquezia de Noailles foram alimentadas durante oito dias ; uma do modo commum : grãos, hervas, etc. ; outra com milho e fermentos alcoolicos ; a terceira, metade com arroz, metade com leite ; depois immoladas e mais tarde assadas.

Foram então submettidas a um jury de gastronomos e a palma foi conferida, com a unanimidade dos suffragios, á terceira. A segunda tinha um gosto amargo e a primeira (sujeita ao regimen commum) estava com a carne muito dura.

RECEITA UTIL

Fatias de Santa Margarida — Corta-se o pão em fatias. Prepara-se uma calda composta de leite, assucar, canella e casca de limão. Deitam-se as fatias nesta calda e depois de bem embebidas, tiram-se para fóra. Nesta altura já deve estar preparada esta mistura : farinha de trigo dissolvida em agua (que fique grossinha), assucar, canella e casca de limão. Molham-se nessa mistura as fatias e vão-se fritando em fogo brando para ficarem loiras. Depois, faz-se uma calda de mel ou assucar (conforme gostarem), e nessa mesma calda se dá uma fervura ás rabanadas, depois do que se retiram para a travessa, deitando-se-lhes por cima a calda que ficar.

UM NOVO REI SANTO ?

Por meio da Associação Catholica inglesa de Eaton serão apresentados á S. Congregação dos Ritos os documentos para a *canonisação de Henrique IV, rei de Inglaterra*.

O historiador Leslie e o Padre Knox, encontraram entre os manuscritos do museu britânico a narração de 138 milagres atribuidos a Henrique IV, entre a época da sua morte e o anno 1500. Setenta e sete destes milagres foram examinados, 23 ficaram provados.

Diz o «Times» que por 40 annos, de toda a Inglaterra os peregrinos visitaram o tumulo de Henrique IV, em Windsor e alcançaram curas maravilhosas.

Henrique IV, Lancaster, reinou em Inglaterra de 1399 a 1413.

A EXPIAÇÃO DO CAVALLEIRO

(CONTINUAÇÃO)

Despedi-me e, pensativo,
Fui para o meu aposento.
E ahí, mil sonhos de gloria
E illusões de allucinado,
Ai, fizeram trajectoria
Por meu cerebro cansado.
Noutro dia, sem tardança,
O conde, qual foi fallado,
Desposou Dona Constança.
E depois de ter casado,
Despediu-se da mulher,
Entre contente e choroso.
Ao separar-se do esposo,
Disse ella :

— « Si Deus quizer,
Vós, de triumphos coroado,
Voltareis, esposo amado,
E porque nunca, em perigo,
Vos fira, senhor, um dia
Na guerra féro inimigo,
Esta imagem de Maria,
Virgem de Monteserrate,
Eu vos dou. Levae-a, conde,
Junto ao peito, no combate.

Mais confiança nella ponde
Que no arnez que vos recate ».

E a moça, prantos vertendo
De seus olhos feiticeiros,
Retirou-se, extremecendo
Ao mais forte dos guerreiros !

Por fim, partir nos foi dado,
Das trompas ao som avante.
Marchava o conde maguado,
Mas eu marchava radiante ».

Por um momento o hospede deteve
De sua extranha historia o relatar...
Mas, as idéas coordenando em breve
Proseguiu deste modo o seu narrar.

— « Não houve cousa digna de reclamos
Durante a nossa illustre caminhada ;
Na bella Barcelona penetrámos
Ao concluir-se a setima jornada.

Propagação da Fé

A GRANDE OBRA

A primeira de todas as necessidades do mundo é a conversão dos infieis.

São muito mais de *mil milhões* de almas que ainda estão submergidas nas trévas do paganismo.

Quem tem um pouco de fé não póde ficar indifferente perante esse espectáculo. Impõe-se a obrigação de trabalhar. São almas remidas com o sangue de Nosso Senhor Jesus Christo. Centenas de apóstolos e milhares de martyres sacrificaram suas vidas por amor d'aquelles infelizes. Ha mais de quatro annos que a Egreja manda seus Missionarios a evangelizar os pagãos. Já existem florescentes christiandades que compensam esses sacrificios e infundem fagueiras esperanças para o futuro.

Existem, porém, ainda, immensos campos por cultivar e para elles chama o grande Pae de familias por intermedio do Summo Pontifice Pio XI, a todos os catholicos para que favoreçam com *orações e esmolas* a Santa Obra das Missões.

E' vontade do Papa que a obra de S. Pedro para a Propagação da Fé se funde e espalhe por todo o mundo ; só assim se poderá arregimentar o clero sufficiente secular e regular,

extrangeiro e nacional para levar avante com garantia de exito a maior de todas as emprezas, a regeneração de tres quartas partes da sociedade que ainda não conhece nem serve, nem adora o verdadeiro e unico Deus que nos creou remiu e ha de salvar.

Meditem um pouco os catholicos na seguinte estatistica tão triste e desconsoladora :

Europa	habitantes	487.000.000
Asia	«	842.000.000
Africa	«	240.000.000
America	«	230.000.000
Oceania	«	60.000.000
Total		1.859.000.000
D'elles são catholicos		312.000.000
Protestantes		200.000.000
Outras religiões		8.000.000
Schismaticos		100.000.000
Pagãos		1.239.000.000

Trabalhem todos e por todos os meios possiveis para salvar essas almas ; é um dever sagrado que a caridade nos impõe.

N. B. — Qualquer esmola que os catholicos quizerem dar para a « Propagação da Fé », poderão enviar ao Director Nacional da Obra no Brasil, Rymo. P. Baldomero Ciriza, Santuario do Coração de Maria, rua Dr. Jaguaribe, 93, (ou Caixa Postal, 615) S. Paulo.



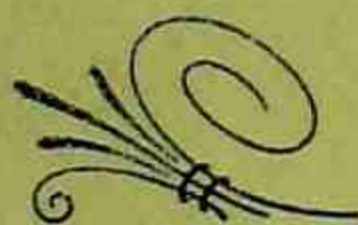
Governo Provincial dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, no Brasil, para o sexennio

1924



Revmo. Pe. ANGELO MARTÍN,
Superior Provincial.

1930



Consultores : Revmos. PP. FRANCISCO OZÁMIZ, IGNACIO BOTA, ANTONIO BERENGUER e THOMÉ FERNÁNDEZ. Ministro Provincial: Rvmo. Pe. RAFAEL CONSTANSÓ.

NOTAS & NOTICIAS

SANTA SE' — *A imprensa catholica* — O advogado Camilo Corsanego, presidente da Juventude Catholica Italiana, enviou ha dias, a seguinte circular aos dirigentes das associações federadas :

« Quer o augusto Pontifice que todos, e especialmente as instituições catholicas cooperem para a maior diffusão da Boa Imprensa, quer combatendo por todos os meios a *nociva*, quer procurando á *boa* o maior numero de assignantes e leitores ».

O *Osservatore Romano*, a proposito deste documento, accentua a necessidade de a J. C. possuir bibliothecas de bons livros, escolhidos « com bom gosto e são criterio », que eduquem a mente e o coração da mocidade.

Beatificação de Pio X — O Tribunal diocesano instituido em Roma pelo Cardeal vigario para a instrucção da causa da beatificação de Pio X e que, até ás vespervas do Natal se reunia duas e tres vezes por semana, está ouvindo as testemunhas Maria e Anna Sarto, irmãs de S. Santidade Pio X, foram as primeiras e foram interrogadas separadamente, sob a fé de juramento. Os cardeaes serão interrogados do mesmo modo em suas residencias. O Tribunal recolhe actualment. outros testemunhos. Os processos de Veneza e de Treviso estão igualmente em andamento.

BRASIL — *Vias de transporte* — Ha no Estado de Minas as seguintes, dentre os quaes é bem possivel que algumas se augmentem no fim do actua. governo :

Emprezas de viação ferrea existentes 10, com uma rêde na extensão de 6.915 km., e possuindo 505 estações.

Empresa de navegação fluvial existentes, 5, com uma rêde na extensão de 954 km., e possuindo 37 portos.

Empresas de viação urbana (ferro carris) existentes, 11, sendo 5 de viação electrica, trafegando uma extensão de 86 km.

Estradas de rodagem: Para automoveis, 5.742 km.; para carros e carroças 10.003 km.; para carros de bois, 35.653 km., ou sejam 51.380 km. de estradas de rodagem.

Commercio com a França — No mez de Janeiro do anno passado, a França importou do Brasil mercadorias no valor de 74.963.000 francos contra 45.599.000 francos no mesmo periodo deste anno e exportou para esse paiz 31.126.000 francos contra 14.509.000 francos em egual mez de 1924.

Da Argentina importou productos na importancia de 103.124.000 francos contra 71.463.000 francos em janeiro deste anno e exportou para a Republica do Prata 83.370.000 francos contra 46.509.000 francos em janeiro de 1924.

A invasão do café — O sr. dr. Jorge Dumont Villares, que já se acha na Asia e provavelmente em Java actualmente, enviou de Pekin um cartão onde se vê no « Palacio Imperial », nessa cidade, uma taboleta com este distico : « Coffee Shop » — o que prova que o café está entrando na China em lugar do chá. Neste cartão que aqui apresento, o dr. J. Villares escreveu o seguinte : « Parabens a S. Paulo e á Sociedade Paulista de Agricultura, por mais esta victoria do café. Dentro dos muros de Pekin, no interior do recinto das paredes da cidade prohibida, e na varanda do Palacio Imperial, já penetrou o café ! »

« No imperio de 420 milhões de habitantes, onde reinou o chá durante 5 mil annos, hoje já se bebe cerca de 250.000 kilos de café por anno. No Japão, onde ha 10 annos se consumia apenas 500 saccas de café, hoje se consome cerca de 10.000. Uma sacca de café custa alli : Café brasileiro, 23 dollares ; café Java, 30 dollares ; café Columbiano, 40 dollares.

Ao cambio actual, teremos : Café brasileiro, 192\$000 ; café Java, 245\$000 ; café Columbiano, 332\$000.

Todos preferem o café do Brasil, typo 4 — Santos. O oriental rico, diz o dr. Villares, tomara café se o ensinassem a bebel-o.

Em Shanghai ha 5 fabricas para preparar café á moda americana.

Minas Geraes — E' avaliada em 12 mil contos a colheita de diamante no anno passado, e espera-se maior somma neste anno. São importantes os serviços de companhias estrangeiras e é grande o numero de faiscadores.

Rio Grande do Sul — A safra de feijão este anno, neste Estado, vae ser avultada, segundo as entradas verificadas diariamente em Porto Alegre. No dia 12 de fevereiro entraram no mercado nada menos de 12 mil saccas de feijão, que foram cotadas a 27 e 28 mil réis cada uma. Calcula-se que no mercado já tenham dado entrada por via fluvial e terrestre cerca de 200 mil saccas deste genero, sendo que a exportação já em janeiro attingiu a mais de 100 mil saccas.

HESPAÑHA — *Um governo leal* — Segundo communicação recebida pelo Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, o Governo da Hespanha fez publicar na « Gazeta de Madrid », que é o seu órgão official, o decreto pelo qual o Ministro da Fazenda, Sr. Miguel Villanueva y Gomez, estabelece o regulamento provisorio para o preparo da chicorea e de outras substancias que imitam o café e o chá. Tal regulamento prohibe, não só a importação de succedaneos, cuja fabricaçãõ não esteja legalmente autorizada, como o preparo de mais de

um delles em cada fabrica, a mistura de uns com outros e de qualquer delles com o café.

Interessando tambem aos importadores de café e de chá, o regulamento fixa um imposto sobre a chicorea, ficando a respectiva cobrança a cargo das Alfandegas das costas e das fronteiras, exceptuando-se as de Granada, Huesca, Llerida, Lugo e Zamora, onde a cobrança ficará subordinada ás administrações de impostos.

Tanto a chicorea como os outros succedaneos do café serão acondicionados em pacotes, de 100, 250 e 1.000 grammas, com o rotulo proprio e verdadeiro de productos; e a sua adulteração, assim como o seu contrabando serão severamente punidos.

Uma Escola Superior de musica sacra — São cada vez mais numerosos os prelados que estão usando de meios decisivos em prol da reforma da musica sacra, preceituada por Pio X. Ha cegos que não querem vê-lo. Registemos por hoje a iniciativa do prelado illustre que hoje se acha á frente da diocese de Madrid, D. Leopoldo Eijo.

A Escola Superior de musica sacra, escreve « El Debate », é já um facto, devido á iniciativa e ao zelo do illustre Prelado de Madrid. A sua necessidade que de ha muito se fazia sentir, cada dia com força mais imperiosa, satisfel-a plenamente a vontade decidida de um Bispo illustre. Se desta escola se obtiveram os fructos que é licito esperar, se a sua influencia resultar proficua e, irradiando pelas cidades e pelos campos, contribuir para acabar com esses canticos profanos que fazem das Igrejas theatros lyricos e que o « motu-proprio » tão resolutamente condemnou, a gloria pertencerá inteira ao egregio prelado que assim contribue para o engrandecimento da Hespanha e para a purificação da musica sacra.

As disciplinas versadas serão desde já :

Canto gregoriano ; Vocalização ; Orgão ; Harmonio ; Contraponto, fuga, e as formas musicas ; historia da musica sacra ; archeologia liturgica e musical e instrumentação.

Como materias secundarias, lecionar-se-ha em cursos separados paleographia gregoriana, paleographia polyphonica e o latim.

A abertura dos cursos deu-se no dia de Santa Cecilia, no edificio do Seminario ; espera-se, porém, que dentro em pouco a escola tenha um edificio proprio com salão de audiçãõ para o publico, afim de este ir formando o ouvido e o gosto.

Será uma grande obra esta. Tem o selo de todas as obras de Deus, que é o espirito de obediencia ás indicações de Roma. Inspirada neste espirito, baseada no desejo da maior gloria, tendo como auxiliar o sacrificio desinteressado de todos os que acorreram prestes á voz do illustre Prelado, necessariamente merecerá o amparo de Deus que nunca falta áquelles que n'Elle confiam, teem fé e teem esperanza.

O chefe e organizador desta Escola é o Rv. Pe. Luiz Iruarrizaga, Missionario do Coraçãõ de Maria, o mais celebre maestro de musica sacra na Hespanha e professor de archeologia o M. Rv. P. Fer. Naval, da mesma Congregaçãõ.

FRANÇA — Causou má impressãõ em Paris o artigo que o general Henry Allen, antigo commandante das tropas norte-americanas de occupaçãõ, fez publicar na imprensa do seu paiz, criticando a attitudo das tropas francezas, durante a sua permanencia na Rhenania.

Por esse motivo aquelle official viu-se obrigado a retirar-se da Commissãõ Olympica Internacional de que faiza parte.

— Em Paris, a queda do franco determinou extraordinaria compra de objectos de ouro, prata, brilhantes, perolas e outros artigos de valor intrinseco. Lembrados do que aconteceu na Alemanha com a desvalorisaçãõ do marco, os francezes se precavem...

O seguro morreu de velho !...

ITALIA — *Maçonaria em derrota* — O conselho de ministros italiano, acedendo ao pedido dos catholicos, publicou um decreto reformando o calendario das festas moveis para que sejam reconhecidas como taes algumas festas religiosas.

Foi muito bem recebida esta decisãõ nos circuitos politicos, onde ainda se recorda a obstinaçãõ dos governos anteriores, que, influenciados pela Maçonaria, aboliram como officiaes certas datas catholicas.

PALESTINA — O cardeal Bourne visitou o Santo Sepulcro em companhia do patriarcha e do consul geral da França e de uma peregrinaçãõ ingleza. Por occasiãõ da visita, organisou-se importante procissãõ em que tomaram parte numerosos ecclesiasticos e alguns milhares de crianças das escolas.

RUSSIA — *A desgraça das creanças* — São do « Petit Parisien » estas palavras, que pintam ao vivo a tragica situação das crianças na infeliz Russia :

« As creanças são as principaes e lamentaveis victimas da revoluçãõ russa. As ultimas estatisticas revelam um augmento na mortandade infantil que attinge a 50 % em Moscow e a 80 % em Petrograd. O numero de creanças abandonadas em todo o paiz attinge á espantosa cifra de dois milhões.

Foi creada em Moscow uma instituiçãõ para recolher e educar as creanças que não tenham paes nem domicilio. O resultado foi opposto ao que se esperava. Em vez de diminuir o numero de creanças abandonadas, não cessa de augmentar. Os paes chegam a ir a Moscow desembaraçar-se dos filhos, que não podem sustentar.

O « Izwestia », orgãõ vermelho, diz que pelo menos 1.045 creanças vivem na capital do soviet, do roubo e da pilhagem.

Esses resultados não tem nada de promissor. Uma geraçãõ que cresce em meio a tanta miseria, entre roubos e outros crimes monstruosos, não poderá, seguramente, fazer resurgir a Russia do cáos em que se submerge ».

ESTADOS UNIDOS — *As perdas da lei secca* — Segundo o serviço de estatistica da Alfandega, o governo federal perdeu o total de 164.160.000 dollares de impostos não cobrados, em consequencia das importações clandestinas de licores nestes dois ultimos annos.

UMA DE GARRET...

Contam do celebre escriptor portuguez Garret uma interessante e curiosa anecdota. Admittiu certa vez ao seu serviço, para attender ao pedido de um amigo, um provinciano boçal, designando-o para exercer as funcções de criado de quarto.

Garret, como quasi todo o mundo não ignora, nunca se descurava do vestuario: era um perfeito pelintra, fazendo questão de honra manter sempre uma linha impecavel.

Usava chumaços de algodão nas pernas para atenuar-lhes a magreza. Tinha dentes e cabellos postiços e um dos seus olhos era de vidro.

Mas, pilherico e mordáz, até consigo proprio, vivia a caçoar dos seus defeitos.

Regressando á casa, altas horas da noite, no dia em que fôra o gallego admittido ao seu serviço, mandou-o que se postasse á porta do quarto afim de vel-o despir-se, aprendendo o que teria de fazer no dia seguinte. E começou por saccar do paletot e da calça. Depois tirou vagarosamente os enchimentos das pernas e collocou-os sobre o creado-mudo; arrancou depois os cabellos...

O novo empregado, numa attitude de encantamento, esbugalhava os olhos de estarrecido.

Espiando o rapaz pelo canto do olho, o notavel escriptor metteu o dedo numa das orbitas e tirou o globo de vidro, collocando-o sobre um copo de agua... depois despregou da bocca a dentadura...

O pobre diabo, agarrado ás hombréiras da porta, quasi não tinha forças para suste-se sobre as pernas tremulas. Via aquillo tudo com um terror que não procurava dissimular.

Garret observava, aparentemente distrahido, o espanto e o medo do ignorante rapaz.

E, de repente, estendendo-se no leito e fazendo gesto de despregar a cabeça:

— Oh rapaz! Desatarracha aqui a minha cabeça e guarda-a dentro daquelle armario!

E' escusado dizer-se que o ingenuo provinciano não obedeceu a ordem tão singular.

Precipitou-se pela escada abaixo, para a rua, numa desabalada corrida...

O MESTRE DOS PROTESTANTES E SUA MÃE

Na bibliotheca do convento dos Padres Dominicanos de Santa Maria, em Roma, se conserva uma carta dirigida por Luthero, o pae do protestantismo, á sua velha mãe.

A pobre mulher, que não queria accusar o seu filho, porém que temia ver-se separada delle na eternidade, perguntou ao filho «se deveria mudar de religião, acceitando as theorias que prégava».

O orgulhoso fundador do protestantismo, não querendo arrastar á perdição eterna a quem lhe havia dado o ser e a quem tanto amava, respondeu-lhe em carta:

«Não; continue sendo catholica, pois eu não quero enganar nem trahir á minha cara mãe».

Sem commentarios...

CORRESPONDENCIAS

SÃO CARLOS (6-3-924)

Uma bella iniciativa — O Santo Padre Pio XI, gloriosamente reinante, pelo «Motu Proprio» de 29 de Junho de 1923, creou uma secção annexa á Sagrada Congregação do Concilio, para mais efficazmente pôr em execução as determinações pontificias sobre o ensino da doutrina christã.

Ahi fez o Santo Padre um appello vibrante ás congregações religiosas que se dedicam ao ensino da juventude, e a todas as associações religiosas em geral, para darem aos Srs. Bispos toda a sua cooperação em obra de tanto alcance.

Foi para obtemperar a tão santos desejos que se resolveu ampliar aos alumnos e alumnas da nossa Escola Normal o curso de Apologetica que, ha dois annos, se vem fazendo no Collegio S. Carlos.

O nosso querido Prelado approva e abençoa esta obra de tanta gloria de Deus; e a muito digna Superiora daquelle modelar casa de educação, de bom grado facultou a capella do Collegio para esse fim.

A aula será ás quintas-feiras, pelas 11 horas, entrando os alumnos e alumnas da Escola Normal que desejarem seguir o curso de Apologetica, pela porta da capella que dá para o jardim do Collegio.

Padre José Celestino, S. J.

PASSOS (4-3-924)

Fallecimento — Quasi repentinamente falleceu no dia 29 de Fevereiro, o innocente Juquinha, contando apenas seis annos de idade, filho do fervoroso catholico Sr. Cap. José Lemos de Vasconcellos, m. d. agente do correio desta cidade. Juquinha, que haurira a piedade e o santo temor de Deus nos bons exemplos de seu pae, já manifestava desejos de ser padre. Feliz menino, que sem conhecer as miserias da terra, foi servir a Deus encorporando-se á milicia angelica!

Mez de Março — Começaram no dia 1.º do corrente ás 6 horas da tarde, na Matriz, os exercicios de piedade em louvor de S. José. Estes exercicios encerraram-se no dia 30, com missa cantada ás 10 horas e pomposa processão ás 16 e meia. A festeira Sra. D. Fausta Rita Carvalhaes é que muito tem trabalhado para o esplendor do mez e da festa do glorioso patrono da Igreja universal.

Semana Santa — Grandes são os preparativos para a Semana Santa deste anno, pois já foram convidados diversos sacerdotes, havendo entre elles prégadores de grande fama.

Catecismo parochial — Com muita animação estão funcionando desde principios de Fevereiro, as aulas de catecismo.

Collegio — Com bom numero de alumnas iniciou no dia 10 de Fevereiro, o seu anno lectivo, o Collegio da Immaculada Conceição, sabiamente dirigido pelas benemeritas religiosas Concepcionistas.

O Correspondente

Um cardinal canadense contra as dansas modernas

♦ ♦ ♦

Ou melhor: mais uma autorizada voz que se levanta contra o despudor do vestuário feminino nos tempos que correm. As dansas modernas acabam de ver erguer-se contra ellas um adversario respeitavel, nada menos que o Cardeal Begin, primaz catholico do Canadá.

Desde algum tempo, as dansas estrangeiras importadas haviam transformado as grandes cidades canadenses em um vasto «dancing».

O referido prelado, impressionado com a immoralidade crescente dessas dansas e da detestavel atmospheria que ellas criavam no seio das melhores familias canadenses, lançou o seguinte anathema:

«Todas as pessoas que se entregarem á dansa ou derem bailes em sua casa, commetterão o peccado de desobediencia. As novas dansas, devido ás attitudes que tomam os dansarinos e dansarinas, destróem a virtude».

As representações theatraes e cinematographicas, as vestimentas das senhoras, são tambem formalmente condemnadas.

O papa tinha muito severamente regulamentado a «toilette» das senhoras admittidas ás suas audiencias, e o abbade Lemire prohibiu recentemente a entrada de Dédé na sua villa em Hazebranck.

Mons. Begin, por sua vez, acaba de fazer tremer todo Montréal. Quasi todas as recepções obedecem agora a uma «toilette» austera, determinada por aquelle primaz, e os theatros, os «cabarets», os «dancings» e cinemas, já choram o decrescimento das suas receitas...

CORTAR UMA GARRAFA

E' inutil ter um diamante, e ainda menos qualquer instrumento cortante. Os meios que propomos são muito mais simples:

Primeiro processo: Deita-se azeite doce na garrafa até ao risco ao qual se quer fazer o córte; depois mergulha-se nelle devagarzinho uma vara de ferro aquecida ao rubro, tendo cuidado em não tocar no vidro da garrafa. Pouco depois o córte faz-se por si mesmo ao nivel do azeite com uma grande regularidade.

Segundo processo: Basta mergulhar uma torcida de algodão em essencia de therebentina ou em petroleo, e enrolal-a em torno da garrafa no lugar por onde se quer fazer o córte. Deita-se-lhe fogo, e quando elle se apagar, mergulha-se de repente a parte assim aquecida num vaso com agua fria. O córte opera-se d'um modo perfeitamente claro no lugar exacto onde estava a torcida de algodão.

Este phenomeno produz-se em consequencia d'uma repentina mudança no estado molecular do vidro.

VERDADES CRUAS

No debate occorrido na Camara dos Com-muns de Londres, Lloyd George, defendendo sua these de alliança ingleza com a Russia, disse certas phrases que provavelmente não terão agradado muito aos francezes.

Conforme os telegrammas, assim se expressou o Ministro: «Não se quer que façamos alliança com o governo do Soyjet, porque os

LIVROS NOVOS

Del Océano a Venus,

por el «Coronel Ignotus» - Madrid.

Tem noticia os leitores da *Ave Maria* da magna empreza que no seculo XXII realizará Maria Pepa construindo um pequeno mundo, que a levará a visitar os planetas.

Da construcção e primeira brilhante prova do auto-planetoide fala o «Coronel Ignotus» no volume *De los Andes al Cielo*, e foi nos céos, a 200 kilometros de altura da terra que Maria Pepa conheceu a criminoso substituição das capsulas de cinetorio, impedindo a direcção do pequeno mundo.

Não se entregou ao desespero, nem deu ganho de causa ao adversario, que ella suppunha, e não errava, ser a norte-americana Mistress Sara Bull.

Sabendo a causa da contrariedade e querendo triumphar dos obstaculos, levou seu mundo ao Pacifico, onde em poucos dias conseguiu reparar a avaria.

Neste tempo, os moradores da unica cidade do auto-planetoide, se entregaram a desportos interessantes no fundo do mar, e se realizará a primeira tentativa da yankee de depôr a hespanhola do mando do pequeno planeta; ella, porém, vencerá a rival e a fechará em suas proprias habitações, em companhia do seu «laico» esposo, Capitão Fairelo, até conseguir o fim da expedição.

Reparada a avaria, o auto-planetoide se elevou aos ares, indo em primeiro lugar a Zaragoza, patria da inventora, falando com seus moradores pelo telegrapho de luzes e sombra, que ella fazia funcionar na central electrica de seu mundo.

Despediu-se dos «baturricos» para a viagem a Venus, onde chegou depois de sabiamente vencida uma terrivel tempestade etherea, que arrastava seu mundo ao sol, em cujas chammas teriam fatalmente perecido abra-sados mundo e expedicionarios.

A narração está polvillhada de notas scientificas, descrevendo ora conquistas já conhecidas, ora provaveis inventos, que permittirão ouvir com os olhos, voar a velocidades inconcebiveis, alimentar-se por injeccões e vaporisações, etc., etc.

Na leitura do volume *Del Océano a Venus* o cultor das sciencias phisicas, mathematicas, astronomicas e da propria litteratura achará um prazer intenso e não poucos conhecimentos scientificos, que lhe permittirão ensaiar experimentos notaveis.

P. L. O., C. M. F.

homens que o compõem se tornaram réus de todos os crimes. A França, porém, não tem direito para fallar assim, sendo que os homens da Revolução franceza se mancharam tambem com delictos tão grandes, como os que foram commettidos na Russia».

Cá no Brasil muita gente se enthusiasma pela Revolução franceza a ponto de guardar como feriado o dia da tomada de Bastilha, dia 14 de Julho.

Uma historia singela



(Conclusão)

V

NA manhã seguinte aos acontecimentos que vimos de narrar no capitulo anterior, o eremita se levantou muito cedo e preparou ligeiro alimento para os principes, que deveriam pôr-se a caminho d'ahi a alguns instantes.

Depois de se haverem reconfortado, com a iguaria que lhes trouxera o eremita, apresentaram a este seus agradecimentos e suas despedidas. O eremita pranteava de jubilo ao vêr que tivera prestado grande beneficio á causa de Jesus Christo, subtrahindo ás trévas do paganismo, as almas dos principes.

Do cimo de um outeiro, o bondoso padre Luiz acompanhava com o olhar e accenava com suas mãos alvadias, a comitiva de Lundiprá, que desaparecia além na curva do caminho...

O principe não se esquecera de levar consigo a misteriosa flôr de lothus que se achava encerrada em valiosa redoma de crystal.

A flôr era conduzida sobre o dorso de um elephante elegantemente encilhado com baldrana de velludo carmezin e filigranas de ouro.

O eremita, que ainda se conservava immovel no alto da collina, ponde, pela ultima vez, aspirar os aromas deliciosos da flôr misteriosa.

VI

PASSARAM-SE dez annos após os factos descriptos destas paginas.

Nesta época, estava já o padre Luiz bem velhinho e trôpego.

A' custa de innumerados sacrificios ponde elle ainda, emprehender, em companhia de varios amigos, talvez, a derradeira viagem a Lahore, afim de assistir ás solemnidades da Semana Santa. Em ahí chegando, o eremita Luiz, teve uma agradável surpresa: vieram annunciar-lhe que dois principes brahamanes, de volta de uma viagem emprehendida aos pantanaes de um rio sagrado, deccorridos que foram alguns dias, repartiram seus haveres entre diversas instituições de caridade e distribuiam tambem avultadas quantias aos pobres da cidade.

Uma outra particularidade chegou ao conhecimento do eremita.

Esta particularidade fôra a de se haverem os principes tornado christãos, além de terem regressado da cidade eterna, revestidos com as insignias de principes da Igreja Catholica.

Eram, pois, os principes, bispos da Egreja de Deus!...

Confirmara-se, portanto, a predicção do santo eremita...

— Dizei-me, bons irmãos, os nomes destes bispos, inquirio o eremita, com a voz tomada pela satisfação,

— Lundiprá e Dindra eram seus nomes, responderam aquelles.

— Lundiprá! Dindra! Ambos principes da Egreja?!... Bem o mereciam... Eram elles tão bons... exclamou o ermitão Luiz.

Este proseguiu:

— Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo! Ao proferir estas palavras, o eremita, impulsionado pela alegria que lhe invadia a alma, mal podia sustener as lagrimas que lhe brotavam dos meigos olhos azues...

VII

O ermitão Luiz, ao visitar a cathedral de Lahore, deparou, junto ao altar dos Sagrados Corações de Jesus e Maria um quadro, cuja pintura representava a misteriosa flôr de lothus. Este quadro fôra alli collocado pelas proprias mãos dos bispos Lundiprá e Dindra, em signal de gratidão pela graça que lhes concedeu o Altissimo; graça esta sublime, que foi a de se tornarem elles christãos e bispos do verdadeiro Deus.

O piedoso eremita, ao regressar á sua cella, junto ás ruinas do antigo templo chinez, passado que foi algum tempo, expirava, suavemente, em aureola de santidade...

Conta-se que uma phalange angelica viera buscar a bella alma do eremita.

Ao som dos accordes divinaes e ao tranquillo farfalhar de azas alvadias, o espirito do anachoreta ascendia, placidamente, até ao seio de Deus, onde o esperava a côroa de immortalidade.

...

Eram cinco horas da manhã.

Sylvia, entreabrindo suas palpebras acanhadas de somno, e após haver, numa disfarçada indolencia distendido seus braços, fatigados pela vigilia prolongada que a leitura lhe causára, exclamou, fechando o livro:

— E', realmente, singela, a historia desta flôr, e... quanto Deus é tambem, sublime, em se servir de pequeninas e innocentes cousas para a realização de seus sábios designios...

FIM

BOA PEÇA

Todas as cartas que os soldados inglezes escrevem, passam pelas mãos de um censor.

Um soldado, a quem o censor riscara grande parte de quatro ou cinco cartas, resolveu vingar-se e escreveu no fim de sua proxima carta: « Olha tambem debaixo do sello ». O censor leu este trecho e intrigado tratou de despregar o sello. Teve bastante trabalho até conseguir por meio de vapor de agua ao seu intento. Qual não foi, porém, sua raiva, ao lêr debaixo do sello esta pergunta: « Custou a sair? »

· · JOALHERIA · ·
CASA CASTRO

Jóias, Relógios, Pratarías,
 Metaes e artigos para pre-
 sentes, aos preços mais ba-
 ratos da praça

CONCERTAM-SE E
 REFORMAM-SE
 JOIAS

Grande especialidade em
 medalhas de santos de diver-
 sos formatos
 TELEPH. CENTRAL, 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D · · S. PAULO

A VERDADE SEMPRE TRIUMPHA

Como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só um vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE curou duas pessoas da família

O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que tendo sua senhora e uma filhinha de dois annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELGTENSE, ficaram completamente restabelecidas de uma tosse pertinaz que, tanto as affligia, sómente com um vidro do maravilhoso PEITORAL.

Por ser verdade, firmo o presente attestado.

Pelotas, 30 de Novembro de 1899.

Antonio Pereira Liberal.

— OUTRO —

Attesto que consegui com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos. A bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade.

Pelotas, 22 de dezembro de 1921.

Florencio Moglia.

Vende-se em todas pharmaeias, drogarias e casas de commercio.

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, AMARANTE & CIA. — PELOTAS

PARA MUDANÇAS DE RESIDENCIA sirvam-se os assignantes da "Ave Maria" encher e remetter-nos o coupon abaixo :

O assignante	mudou-se	de	para
--------------	----------	----	------

VIDA DE SANTA THEREZA DE JESUS

Traduzida do hespanhol

PREÇO : Brochura, . . 3\$000
 Encadernado . 5\$000

Pedidos á Administração da «Ave Maria», CAIXA POSTAL, 615, com mais \$500 para o porte do correio

Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes.

O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermífugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa : como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos brasileiros para o Santo Sacrificio da Missa
RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 — S. Paulo
SEBASTIÃO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes
RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Tejephone, Cid. 941 — S. Paulo
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual
RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

Dr. ROBERTO GOMES CALDAS

Chefe de serviço de clinica medica de creanças da Santa Casa de São Paulo. Clinica medica com especialidade nas doencas das creanças

Cons. e res.: R. Major Quedinho, 5 de 3 e meia ás 5 e meia da tarde
Telephone, Cidade 5404 — S. Paulo

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.
GLICHÉS EM ZINCO E COBRE
Preços sem competencia

Rua D. Francisco de Souza n. 14
Telephone, Cidade 5865
S. PAULO

= CASA PIO X =

Unica casa que tem um sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias.—Estabelecimento, officina, paramentos e bordados. Imagens rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Herez para consagrar
Vinho Rioja tinto para mesa

Arthur Navajas

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa, 1839 — Tel. Central e476

Endereço Telegr. «ARVANA»

S. PAULO

Pede-se endereçar toda correspondencia para a Caixa Postal N. 1839



Officina propria
para
— PELLER —

Para lavar, reformar,
confeccionar
a cargo de habilissima
— profissional —

PREÇOS VANTAJOSOS

Rua Direita, 18-20 • SCHADLICH & C.

CASA LEBERT

RUA S. BENTO, 3 - Sobrado — SÃO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias Damascos, galões, gregas, franjas, ramos, bordados,

emblemas e applicação para paramentos e estandartes. Canotilhos para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP. - - São Paulo

RUA S. BENTO, 3 - Sob. — CAIXA POSTAL, 740

BIBLIOTHECA DO CLERO

Para os Rvmos. Srs. Sacerdotes temos á venda os seguintes livros:

Nova edição — Thesaurus Confessarii	12\$000
Planes catecheticos — 3 volumes	30\$000
Seremonario Breve, curso completo de Homilias para todo o anno (2 vl.)	25\$000
Institutiones Juris Canonici, P. Maroto (1.º vol.)	25\$000
Codex Juris Canonici	10\$000
Manual de Liturgia Sagrada (2 vol.)	30\$000
Caixinha de prata dourada proprio para levar o Santo Viatico aos doentes	25\$000
Elegante Pontifical Romano com folhas e planchas douradas encadernado em fina pelle (trez volumes)	175\$000